

PROMOVENDO O ENFRENTAMENTO EM CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS¹

Flávia Moura de Moura², Áderson Luiz Costa Júnior³, Maria Mirian Nóbrega de Lima⁴; Dennyse Cristina Macedo da Silva⁵ Neusa Collet⁶

Introdução: A doença crônica na infância pode acarretar repercussões psicossociais adversas a pacientes e familiares, exigindo que os mesmos desenvolvam estratégias de enfrentamento, para lidar com novas demandas. Para um cuidado integral a essas crianças é necessário que a equipe de saúde busque recursos que possam fornecer subsídios para esse enfrentamento.

Objetivo: Identificar como as atividades contidas no manual “Como Hóspede no Hospital” contribuem no processo de enfrentamento mais efetivo da doença crônica.

Metodologia: Pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação. Participaram do estudo seis crianças entre 7 e 13 anos com doenças crônicas. Os dados foram coletados na clínica pediátrica de um hospital público do Estado da Paraíba por meio de observações participantes e sessões com a aplicação de atividades do manual “como hóspede no hospital”, sendo respeitados os aspectos éticos. A interpretação dos dados seguiu os princípios da análise temática.

Resultados e Discussões: As atividades do manual contribuíram para um melhor enfrentamento da doença. As crianças apresentaram interesse em envolver-se com o tratamento e conhecer melhor sua enfermidade. Avaliar a compreensão e o conhecimento que a criança possui sobre sua enfermidade e os cuidados necessários, para manter a qualidade de vida, bem como identificar seus sentimentos e receios, é fundamental, uma vez que essas informações podem subsidiar a construção de um projeto educacional e terapêutico integral voltado às necessidades psicossociais das crianças.

Implicações para a enfermagem: Aponta-se a necessidade de maior disponibilidade/sensibilidade dos profissionais para atender às necessidades psicossociais das crianças com doenças crônicas. O referido manual mostrou-se uma ferramenta importante nesse processo.

DESCRITORES: Doença Crônica; Criança; Cuidados Integrais de Saúde

Área Temática 5. Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

¹ Artigo da dissertação de Mestrado intitulada: “O lúdico no enfrentamento da hospitalização da criança com doença crônica”, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em enfermagem da UFPB. Financiamento do CNPq Edital Universal Processo nº 475841/2010-7.

² Psicóloga. Doutoranda. Docente do Curso de Graduação em Psicologia da UFCG. E-mail: flavia.m.moura@uol.com.br

³ Psicólogo. Doutor em Psicologia. Docente do Curso de Graduação em Psicologia e do Programa de Pós-Graduação da Universidade de Brasília. E-mail: aderson@unb.br

⁴ Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPB, Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Fundamentação da Assistência de Enfermagem. Pesquisadora CNPq. E-mail: miriamnobrega@gmail.com

⁵ Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. E-mail: dennysecmacedo@gmail.com

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPB, Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde da Criança e do Adolescente. Pesquisadora CNPq. E-mail: neucollet@gmail.com.